

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CAMPUS VILHENA

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



CADERNO DE RESUMOS

TCC I - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
I TURMA (2017-2021)

Junho/2021

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o compilado de resumos de artigos desenvolvidos por alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do IFRO-*Campus* Vilhena, para avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

O Caderno de Resumos visa divulgar o Seminário da disciplina, assim como promover a integração da produção acadêmica dos alunos da primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo do IFRO. Acredita-se que poderá haver uma troca com os demais alunos do curso e comunidade acadêmica da instituição. A partir do debate com profissionais externos, almeja-se estimular os alunos a buscar novos conhecimentos e amadurecer a proposta do TCC I, já que o trabalho terá continuidade no próximo semestre letivo.

O Seminário de TCCI ocorrerá nos dias 17/05/2021 e 24/05/2021, e cada aluno terá 10 minutos para apresentação, seguido por uma breve arguição das avaliadoras.

ORGANIZAÇÃO

Áurea Dayse Cosmo da Silva – Professora Trabalho de Conclusão de Curso I

PROJETO GRÁFICO da CAPA

Joice Wevilin Vakiuti de Souza – Discente Arquitetura e Urbanismo (Turma 2017)

SUMÁRIO

AVALIADORAS	3
QUADRO APRESENTAÇÕES	4
RESUMOS	
ESPAÇOS DE VIDA E MORTE: PANORAMA URBANO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL CRISTO REI EM VILHENA/RO	6
QUINTAIS URBANOS VILHENENSES: A QUEM ELES PERTENCEM?	7
AValiação DOS ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS VOLTADOS PARA A POPULAÇÃO IDOSA EM VILHENA/RO	8
COMO AS CORES TRANSMITEM SENSações?	9
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM TRâNSITO EM VILHENA – RO: UMA ANáLISE ARQUITETÔNICA	10
BREVE ESTUDO SOBRE ABRIGO DE ANIMAIS E ABANDONO PARA FUTURA APLICABILIDADE ARQUITETÔNICA NO MUNICÍPIO DE VILHENA/RO	11
A ARQUITETURA COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA RECUPERAÇÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.....	12
CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:	13
LEITURA E ANáLISE ARQUITETÔNICA	13
LEVANTAMENTO DE PATENTES TECNOLÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA A ACESSIBILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	14
BREVE ESTUDO SOBRE ESPAÇOS CULTURAIS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE VILHENA-RO	15
PROJETO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO INFANTIL SEGUINDO OS PARâMETROS DA NBR 15220-3/2003, PARA O CONTEXTO BIOCLIMÁTICO DE VILHENA RONDÔNIA.....	16
NEUROCIÊNCIA APLICADA À ARQUITETURA DE INTERIORES: COMO O AMBIENTE CONSTRUÍDO PODE CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO DE MENORES EM SITUAÇÃO DE ABRIGAMENTO.....	17
EVOLUÇÃO URBANA DE PEQUENOS CENTROS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: UMA ANáLISE DA CIDADE DE CHUPINGUAIA/RO.....	18
ANáLISE DA FORMA URBANA DE VILHENA-RO	19
ARQUITETURA RONDONIENSE:ANáLISE MORFOLÓGICA E ESPACIAL DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS	20
UM NOVO OLHAR SOBRE OS MÉTODOS DE APO NO BRASIL	21
PONTO DE APOIO PARA OS CAMINHONEIROS NO MUNICÍPIO DE VILHENA – RO	22
MÚSICA, SOM E SOCIEDADE: ESTUDOS PRELIMINARES PARA PROPOSTA DE UM CONSERVATÓRIO DE MÚSICA EM VILHENA/RO	23

AVALIADORAS



Dorys Mirella Bohn Daniel

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo - Faculdades Integradas de Cacoal (2018) pós-graduação em Gestão de Cidades e Planejamento Urbano - Universidade Cândido Mendes (2020) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Viçosa (2021) na linha de pesquisa Planejamento Urbano e Regional.



Janaina Matoso Santos

Mestra em Urbanismo pelo PROURB/UFRJ (2015), Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Viçosa (2013). Professora no Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Várzea Grande. Atuou (2016-2018). Atuou como Professora de Magistério Superior nas Faculdades Integradas de Cacoal (UNESC - Cacoal) no curso de Arquitetura e Urbanismo. Atuou (2014-2016) como professora substituta do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (ICT-UFVJM), Campus Diamantina.

QUADRO APRESENTAÇÕES

17/06/2021- 18:10h

Link de acesso: meet.google.com/mwi-verd-vjo

Título	Aluno	Orientador e Coorientador
ESPAÇOS DE VIDA E MORTE: PANORAMA URBANO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL CRISTO REI EM VILHENA/RO	Hanny Géssylla Nogueira Alves	Jessica Rodrigues Meneses
QUINTAIS URBANOS VILHENENSES: A QUEM ELES PERTENCEM?	Joicy Wevilin Vakiuti de Souza	Jessica Rodrigues Meneses
AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS VOLTADOS PARA A POPULAÇÃO IDOSA EM VILHENA/RO	Nayara Jaian Ribeiro Arruda	Jessica Rodrigues Meneses
COMO AS CORES TRANSMITEM SENSAÇÕES?	Mariana Meurer Marangoni	Fernanda Oliveira, Wevelyng Glausz Ramos Rolim
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM TRÂNSITO EM VILHENA – RO: UMA ANÁLISE ARQUITETÔNICA	Kétlin Kamilla Santos Lima Conci	Fernanda Oliveira, Wevelyng Glausz Ramos Rolim
BREVE ESTUDO SOBRE ABRIGO DE ANIMAIS E ABANDONO PARA FUTURA APLICABILIDADE ARQUITETÔNICA NO MUNICÍPIO DE VILHENA/RO	Karina Said Tavares Feitoza	Fernanda Oliveira, Wevelyng Glausz Ramos Rolim
A ARQUITETURA COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA RECUPERAÇÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI	Camila Teixeira Sampaio	Rodrigo Buss Back
CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: LEITURA E ANÁLISE ARQUITETÔNICA	Loyane Karen Pavão	Rodrigo Buss Back
LEVANTAMENTO DE PATENTES TECNOLÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA A ACESSIBILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL	Victor Mateus Beatto	Rodrigo Buss Back

24/06/2021 -18:10h

Link de acesso: meet.google.com/mwi-verd-vjo

Título	Aluno	Orientador e Coorientador
BREVE ESTUDO SOBRE ESPAÇOS CULTURAIS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE VILHENA-RO	Deisy Cristiane Sandri Garcia	Regina Célia Gonçalves Morão
PROJETO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO INFANTIL SEGUINDO OS PARÂMETROS DA NBR 15220-3/2003, PARA O CONTEXTO BIOCLIMÁTICO DE VILHENA RONDÔNIA	Hellen Karoline Brito Fernandes	Regina Célia Gonçalves Morão
NEUROCIÊNCIA APLICADA À ARQUITETURA DE INTERIORES: COMO O AMBIENTE CONSTRUÍDO PODE CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO DE MENORES EM SITUAÇÃO DE ABRIGAMENTO	Dayane Moreira Ramos	Fernanda Oliveira
EVOLUÇÃO URBANA DE PEQUENOS CENTROS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE CHUPINGUAIA/RO	Henrique Miranda Fernandes Gadelha	Fernanda Oliveira
ANÁLISE DA FORMA URBANA DE VILHENA-RO	Geisisclaudi Muniz Campos	Áurea Dayse Cosmo da Silva
ARQUITETURA RONDONIENSE:ANÁLISE MORFOLÓGICA E ESPACIAL DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS	Tainá Sousa Oliveira	Áurea Dayse Cosmo da Silva
UM NOVO OLHAR SOBRE OS MÉTODOS DE APO NO BRASIL	Francielle Pereira Fernandes Monteiro	Ariane Zambon Miranda
PONTO DE APOIO PARA OS CAMINHONEIROS NO MUNICÍPIO DE VILHENA – RO	Marcelo Tibes Teixeira Junior	Ariane Zambon Miranda
MÚSICA, SOM E SOCIEDADE: ESTUDOS PRELIMINARES PARA PROPOSTA DE UM CONSERVATÓRIO DE MÚSICA EM VILHENA/RO	Pedro Douglas Vieira Nunes	Ariane Zambon Miranda

ESPAÇOS DE VIDA E MORTE: PANORAMA URBANO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL CRISTO REI EM VILHENA/RO

Hanny Géssylla Nogueira Alves¹, Jessica Rodrigues Meneses²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <hannygessylla@gmail.com>

²Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <jessica.meneses@ifro.edu.br>

Resumo: Alvos de grande receio e superstição social, os espaços cemiteriais com o tempo estiveram localizados ora dentro, ora fora das cidades, até que medidas sanitárias determinaram sua separação definitiva, estabelecendo-os preferencialmente em áreas afastadas dos centros urbanos. Diferentemente do indicado, com o desenvolvimento de Vilhena/RO, o Cemitério Municipal Cristo Rei foi absorvido pela malha urbana da cidade. Logo, este estudo buscou apresentar as áreas cemiteriais como espaços públicos de convivência; verificar como a presença destes locais no espaço intra-urbano podem afetar o cotidiano das cidades e analisar quais potenciais impactos podem ser gerados em seu entorno através da articulação de novas áreas cemiteriais a fim de substituí-los. Para tanto, realizou-se estudo de caso do cemitério vilhenense, fundamentado através de pesquisa bibliográfica e documental, coleta de dados *in loco* e registro fotográfico, estabelecendo também um comparativo à luz dos eventos em torno do Cemitério dos Inocentes, localizado em Porto Velho/RO, que carrega características similares ao objeto estudado. Através da pesquisa foi possível verificar que, ainda em funcionamento, o Cemitério Cristo Rei garante um fluxo constante de visitantes, porém, com um prazo estabelecido para o fim dos sepultamentos em sua área, surge o receio de que o local da cidade em que se insere torne-se um espaço rejeitado pela população, afetando a vivacidade da região.

Palavras-chave: área cemiterial, espaço urbano, lugares abandonados

QUINTAIS URBANOS VILHENENSES: A QUEM ELES PERTENCEM?

Joicy Wevilin Vakiuti de Souza¹, Jéssica Rodrigues Meneses²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <joicyvakiuti@gmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <jessica.meneses@ifro.edu.br>

Resumo: Sabendo que o contato com a natureza é uma necessidade humana, esta pesquisa trata os quintais urbanos como elementos essenciais para a qualidade de vida da população das cidades, já que estes permitem o cultivo de plantas, circulação natural de vento, entrada de luz solar para a edificação, criação de animais, além de ser um espaço em que muitos indivíduos ao longo da história criaram memórias sociais e afetivas. Neste estudo fez-se um levantamento histórico acerca do tema, investigou-se sua evolução e importância para a saúde dos moradores que podem usufruir deste benefício, considerando a relação da sociedade com estes espaços e ainda se questionou a influência da legislação de parcelamento do uso do solo na redução dos quintais. Para isso, utilizou-se pesquisa básica e exploratória, embasada em bibliografias, leituras científicas e documentais. Desenvolveu-se uma análise comparativa entre duas amostras selecionadas em diferentes regiões de Vilhena-RO com o intuito de quantificar a distribuição de solo urbano e quintais entre as populações de diferentes perfis socioeconômicos. Os resultados são produto de cálculos e análise de imagens de satélite, combinados com a ferramenta do mapa figura-fundo, onde constatou-se que há desigualdade na distribuição do solo urbano e conseqüentemente, dos quintais de diferentes perfis populacionais, interferindo diretamente na qualidade de vida da população destas áreas, visto que o contato com a natureza auxilia no bem estar dos cidadãos e os quintais permitem essa troca.

Palavras-chave: desigualdade social, habitação de interesse social, uso do solo.

AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS VOLTADOS PARA A POPULAÇÃO IDOSA EM VILHENA/RO

Nayara Jaian Ribeiro Arruda¹, Jéssica Rodrigues Meneses²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <nayarajaian@hotmail.com>

²Professora do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <jessica.meneses@ifro.edu.br>

Resumo: Este artigo discorre sobre o crescimento exponencial da população idosa no mundo, em especial no Brasil, destacando a importância das instituições destinadas a esse grupo e o atendimento necessário para suprir essa demanda. Realça arquitetura como um instrumento de qualificação desses espaços, contribuindo através dos conceitos de acessibilidade, Desenho Universal e a Neuroarquitetura, na promoção de maior qualidade de vida, bem-estar e ressocialização. A pesquisa tem como objetivo compreender as reflexões atuais do campo de arquitetura e urbanismo frente às necessidades da terceira idade, analisando a arquitetura voltada a esse grupo etário, bem como edificações já existentes que atende a essa população no município de Vilhena/RO atrelado com a compreensão dos princípios dos conceitos citados acima, com intuito de implantar ou reestruturar um espaço que proporcione a interação da pessoa idosa entre os demais membros da população vilhenense. Baseia-se em trabalho de caráter qualitativo, com pesquisa exploratória, que se deu através de revisões bibliográficas, legislações, análises documentais e estudos de casos realizados nas duas instituições destinadas ao cuidado do idoso na cidade de Vilhena – RO, sendo elas: o CATI – Centro de atendimento a terceira idade e o Lar dos Idosos Maria Tereza de Lamarta. Nos resultados e discussões é exposto apontamentos sobre a atual estrutura dessas unidades, e revela as condições inadequadas para uso seguro e confortável, emergindo mais pontos negativos do que positivos na unidade do CATI, necessitando de um projeto de reestruturação para o espaço.

Palavras-chave: arquitetura inclusiva, bem-estar, envelhecimento ativo

COMO AS CORES TRANSMITEM SENSAÇÕES?

Mariana Marangoni¹, Fernanda Oliveira², Wevelyng Rolim³

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <mariana.m.marangoni@gmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <fernanda.oliveira11@ifro.edu.br>

³ Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <wevelyng.rolim@ifro.edu.br>

Resumo: O presente artigo consiste em explicar a relevância das cores, como elas podem ser classificadas e compreender os seus efeitos psicológicos das cores que ocorre na mente humana. Através disto auxiliar nas escolhas das cores mais adequadas a serem utilizadas na arquitetura. Instruir quais os fatores que devem ser analisados para compreender ou projetar um ambiente: a iluminação incidente no local, qual o tipo da superfície ao ser aplicado a cor, verificar qual foi a cor principal e quais as cores em segundo plano (como coadjuvante), a observação destes aspectos melhoram o resultado do projeto. Quando as cores são trabalhadas além da estética, e sim para emitir sentimentos almejados pelo cliente em cada cômodo de sua residência/comercio, observando cada perfil específico do público alvo. Trata-se de uma pesquisa que utiliza os métodos qualitativos, com formato exploratório. A partir dos conhecimentos adquiridos através da leitura do artigo, se adquire uma base para capacitar e conseguir identificar quais são as sensações transmitidas pelos cômodos, sabendo o que ocasiona essas emoções, analisando o reality show Big Brother Brasil utiliza-se muito bem as cores para provocar sentimentos em seus participantes de formas diferentes em cada ambiente da casa mais vigiada do Brasil, causando em alguns ambientes fadigas, impessoalidade e irritabilidade, estas reações são consequência das escolhas das cores e como elas foram trabalhadas nos mínimos detalhes e utilizadas em excesso.

Palavras-chave: Acorde cromático, arquitetura, emoções.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM TRÂNSITO EM VILHENA – RO: UMA ANÁLISE ARQUITETÔNICA

Kétlin Kamilla Santos Lima Conci¹, Fernanda Oliveira², Wevelyng Glausz Ramos Rolim³

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <ketliinlima@hotmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <fernanda.oliveira11@ifto.edu.br>

³ Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <wevelyng.rolim@ifto.edu.br>

Resumo: O presente trabalho relata a existência de pessoas que estão em situação de rua em trânsito em Vilhena. O objetivo do artigo foi explanar a necessidade dessas pessoas, no sentido de ambiente construtivo. Para tanto foram realizadas pesquisas nas áreas de espaço urbano, perfil dos moradores, direito à moradia, dados do senso e quais são os equipamentos para população em situação de rua, foram feitas observações em pontos estratégicos da cidade de Vilhena em busca de confirmar a existência dessas pessoas, foi feita a visita *in loco* no órgão responsável (CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social), foi realizado estudo de caso já existente e suas funcionalidades e análises bibliográficas. Após a análise, perceberam-se que essa população em sua maior parte escolhe viver nas ruas em busca de melhores condições de vida, possuem o apoio do CREAS para se alimentar e ajuda financeira para dar continuidade em sua rota de viagem, porém foi notado a ausência de um ambiente físico que possa atender e receber essas pessoas e com base nos estudos de caso notou-se uma referência para um futuro projeto arquitetônico de casa de passagem. Constatou-se que existem pessoas em situação de rua em Vilhena e que essas pessoas necessitam de um ambiente para serem acomodados.

Palavras-chave: andarilhos, exclusão social, habitação, moradia

BREVE ESTUDO SOBRE ABRIGO DE ANIMAIS E ABANDONO PARA FUTURA APLICABILIDADE ARQUITETÔNICA NO MUNICÍPIO DE VILHENA/RO

Karina Said Tavares Feitoza¹, Fernanda Oliveira², Wevelyng Glausz Ramos Rolim³

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <karinasaid_ks@hotmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <fernanda.oliveira11@ifro.edu.br>

³ Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <wevelyng.rolim@ifro.edu.br>

Resumo: A partir de abordagem exploratória de referências bibliográficas, este trabalho explana sobre a importância de um abrigo com estrutura planejada para que atenda a demanda de animais abandonados no município de Vilhena/RO. O texto discorre através de um levantamento bibliográfico, a relação histórica do convívio entre homem/animal culminando aos dias atuais, os fatores que podem levar ao abandono dos animais domésticos assim como, causas do ato, as consequências desse feito ao animal e a saúde pública da cidade. O artigo também ressalta as relações legais envolvendo o assunto e a importância de um local para acolhe-los que respeita as condições necessárias para o bem-estar desses animais resgatados das ruas, ressaltando também, os benefícios que o convívio do animal pode proporcionar ao homem. Para melhor compreensão sobre a estrutura de abrigos, buscou-se analisar dois abrigos localizados em outros estados que possuem edificações planejadas de acordo com a função do uso. Para averiguar a necessidade de um projeto para o município, realizou-se análise do abrigo existente, no qual por meio de visita *in loco*, e por dados fornecidos pelo abrigo sobre o quantitativo de animais amparados, percebeu-se que a estrutura construída sendo improvisada é insuficiente para acolher a demanda de animais resgatados. Com isso, entende-se a essencialidade da elaboração de um projeto com planejamento para atender as especificidades do município de Vilhena/RO.

Palavras-chave: Arquitetura animal, Bem-estar animal, Cães, Gatos, Relação homem x animal

A ARQUITETURA COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA RECUPERAÇÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Camila Teixeira Sampaio¹, Rodrigo Buss Back².

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <camilasampaio06@gmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <rodrigo.back@ifro.edu.br>

Resumo: A criação de unidades socioeducativas na recuperação de adolescentes em conflito com a lei são assuntos abordados e discutidos até os dias atuais, principalmente sob a ótica de inferir se os espaços oferecidos a esses menores são adequados, pois locais de internação quando bem projetados podem influenciar na recuperação desses jovens, sendo que o oposto também é verdadeiro. Para a realização dessa pesquisa foi realizado um levantamento da história dos centros socioeducativos no mundo e no Brasil e evolução das legislações dando enfoque no Estatuto da Criança e do Adolescente e ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. A coleta de dados do trabalho ocorreu através de um embasamento teórico, de análise da legislação existente que ainda se encontra em vigência, a realização de estudos de caso em unidade de internação socioeducativa no estado de Rondônia e uma coleta de informações pertinentes sobre o sistema socioeducativo no município de Vilhena/RO, analisando as suas instalações em comparação com o que se propõe pelos estatutos. Abordou-se a importância da aplicação da neuroarquitetura nos projetos que se tem uma longa permanência de tempo, pois isso afeta os seus usuários, trazendo parâmetros arquitetônicos que são estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, assim como a criação de uma tabela de recomendações com os parâmetros arquitetônicos necessários segundo os órgãos supracitados para se construir uma unidade socioeducativa de internação eficiente.

Palavras-chave: Centro Socioeducativo, Neuroarquitetura, Qualidade do Ambiente.

CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: LEITURA E ANÁLISE ARQUITETÔNICA

Loyane Karen Pavão¹, BACK², Rodrigo Buss Back²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <loyanekp@gmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <rodrigo.back@ifro.edu.br>

Resumo: O presente artigo tem como tema leitura e análise arquitetônica da atual sede do Centro de Atendimento à Mulher (CAM) presente na cidade de Vilhena, Estado de Rondônia. Para tanto utilizou-se de parâmetros obtidos através de pesquisas, tendo como principais norteadores, a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), documentos elaborados pela Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Datafolha, a fim de fundamentar questões relacionadas à violência e às suas vítimas. Para referenciar as práticas utilizadas para coletas e apresentação de dados foram utilizadas técnicas inspiradas em métodos de análise pós ocupação, psicologia do espaço, leitura sensorial e análise documental. Os resultados alcançados demonstram que o local está apto para o desempenho das funções a ele atribuídas, demandando apenas de alguns reparos para o funcionamento dos sanitários e algumas reorganizações de layout no salão e na sala de controle, bem como uma rampa na porta principal para o acesso de pessoas com locomoção reduzida. Para um maior aconchego e conforto visual, deveria ser criada uma padronização das cores empregadas. Com relação aos estudos a respeito de psicologia do espaço e leitura sensorial, estima-se que tais temas demandam aprofundamento e seriam de grande valia se encaixados na grade curricular do curso superior de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: amazônia, cam, psicologia, rondônia, vilhena

LEVANTAMENTO DE PATENTES TECNOLÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA A ACESSIBILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Victor Mateus Beatto¹, Rodrigo Buss Back²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <vmbeatto@gmail.com>

²Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <rodrigo.back@ifro.edu.br>

Resumo: A automação residencial é um tema novo que pode contribuir de forma significativa para a acessibilidade na construção civil, auxiliando as pessoas com deficiências e/ou pessoas com mobilidade reduzida. Este trabalho busca incentivar o estudo e discussão sobre o tema, realizando um levantamento de patentes tecnológicas da automação residencial que contribuem para a acessibilidade em edificações, e assim, determinar se a área se encontra ativa e promissora. Foram realizadas pesquisas bibliográficas visando o aprofundamento da problemática e conhecimento dos desafios, além do levantamento de patentes através da base *Spacenet*. Foram encontradas 9 patentes depositadas que relacionam diretamente a automação residencial ao público de mobilidade reduzida e/ou pessoas com deficiências e 1747 depósitos de tecnologias de automação residencial que contribuem de formas indiretas ao mesmo público. O tema se mostrou novo com a maioria dos depósitos realizados a partir de 2015. A China e os Estados Unidos da América se destacaram como maiores desenvolvedores de tecnologias e o Brasil se mostrou atrasado com nenhuma patente registrada em âmbito nacional. Foram selecionadas pelos autores algumas das tecnologias encontradas para serem brevemente analisadas. A área de pesquisa demonstrou ser ainda nova e promissora, havendo pouco estudo relacionada ao assunto, demanda por maior aprofundamento e investimentos para os próximos anos.

Palavras-chave: Automação Residencial, Patentometria, Pessoas com Deficiências, Pessoas com Mobilidade Reduzida, *Smart Homes*

BREVE ESTUDO SOBRE ESPAÇOS CULTURAIS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE VILHENA-RO

Deisy Cristiane Sandri Garcia¹, Regina Célia Gonçalves Morão²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <dcsandri@gmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <regina.morao@ifro.edu.br>

Resumo: A cultura faz parte da história e do cotidiano das pessoas, apresentando-se de maneira diferente nos diversos grupos. O presente artigo aborda a importância de espaços culturais, como tipologia arquitetônica que contribui para o desenvolvimento da sociedade, ao promover atividades culturais de diversas linguagens, e possibilidades de convivência de diferentes grupos, sem distinção de classe social, raça ou costumes. Dentro deste contexto, o objetivo deste artigo é o estudo de viabilização para implantação de um Centro Cultural no município de Vilhena-RO. Para o estudo, levaram-se em consideração vários fatores: diversidade cultural local; legislações, destacando as principais leis de incentivo, a trajetória do Ministério da Cultura e sua atual posição; a definição de Centros Culturais e seu surgimento e a arquitetura com papel importante na organização espacial dos espaços destinados as atividades culturais. Para analisar a existência de atividades culturais na cidade de Vilhena, foi elaborada uma pesquisa das entidades públicas em funcionamento, destacando a estrutura da Fundação Cultural de Vilhena, que é a entidade responsável pela cultura no município. Com base nesses estudos, conclui-se que a implantação de um Centro Cultural é importante para o desenvolvimento da sociedade e será fundamental para incentivar a participação dos habitantes nos eventos e a identificação cultural da região.

Palavras-chave: Arquitetura cultural; Desenvolvimento social; História; Identidade migratória; Teatro

**PROJETO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO INFANTIL SEGUINDO OS
PARÂMETROS DA NBR 15220-3/2003, PARA O CONTEXTO BIOCLIMÁTICO
DE VILHENA RONDÔNIA**
Hellen Karoline Brito Fernandes¹, Regina Célia Gonçalves Morão²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <hellenaia@gmail.com>

² Professora do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <regina.morao@ifro.edu.br>

Resumo: As instituições de ensino são essenciais para o desenvolvimento social e econômico de uma região, além de serem a extensão da casa dos usuários. Por isso, é importante que sejam projetadas seguindo normativas que abordem o conforto ambiental, de forma a proporcionar bem-estar aos usuários. Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa é desenvolver um projeto de uma Instituição de Ensino Infantil, seguindo os parâmetros da ABNT NBR 15220-3/2003 - Desempenho Térmico de Edificações, para o contexto Bioclimático da cidade de Vilhena-Rondônia, bem como utilizar os conceitos abordados pela Biofilia, como forma de melhorar o conforto ambiental nas escolas. Para isso, foi necessário realizar um estudo sobre a evolução do conforto ambiental em instituições educacionais e levantar dados a respeito dos bairros que carecem de instituições educacionais na cidade em questão, através de: levantamento de diretrizes construtivas e normativas que abordam estratégias para a inserção do conforto térmico em projetos, pesquisa bibliográfica junto a Secretaria Municipal de Educação de Vilhena/RO (SEMED), para identificar a necessidade da cidade no que diz respeito a elaboração de projetos escolares. Como resultados, foi constatado que existe a demanda de escolas na cidade, já que a quantidade existente não abrange todos os bairros. Dessa forma, o bairro escolhido para a implantação do projeto foi o Alto dos Parecis, pois é uma região que possui lotes destinados a equipamento público e que até o ano de 2021, estão vazios. Além disso, a instalação da escola beneficiaria tanto o bairro em questão quanto regiões vizinhas.

Palavras-chave: arquitetura escolar, biofilia, conforto ambiental, conforto térmico

NEUROCIÊNCIA APLICADA À ARQUITETURA DE INTERIORES: COMO O AMBIENTE CONSTRUÍDO PODE CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO DE MENORES EM SITUAÇÃO DE ABRIGAMENTO

Dayane Moreira Ramos¹, Fernanda Oliveira²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <dayanemoreira06@gmail.com>

²Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <fernanda.oliveira11@ifro.edu.br>

Resumo: Os serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, até os dias de hoje não são projetados levando em consideração o impacto que os espaços podem causar nesses menores abrigados. Consequentemente, podem influenciar de formas negativas, que é o caso de estimular a sensação de não pertencimento, o que irá influenciar no desenvolvimento dessas crianças e adolescentes. A ciência que estuda como o cérebro reage aos estímulos do espaço se intitula de neuroarquitetura, assunto que está sendo muito discutido atualmente e que será melhor abordado no decorrer da pesquisa. Para a concepção do trabalho foi realizado um levantamento histórico das legislações referente às crianças e adolescentes no país, com aprofundamento no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), lei em vigência nos dias de hoje. A coleta de dados foi feita por meio de pesquisas bibliográficas, estudo das legislações, análise de projetos referenciais e visita *in loco* ao abrigo institucional do município de Vilhena, Rondônia. Onde foi analisada suas instalações a fim de verificar se está de acordo com as orientações do ECA e qual o impacto que esses os espaços estão causando em seus abrigados, com o objetivo de propor estratégias que tornam estes impactos positivos através de conceitos da neurociência aplicada à arquitetura.

Palavras-chave: abrigo, acolhimento, lar e neuroarquitetura

EVOLUÇÃO URBANA DE PEQUENOS CENTROS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE CHUPINGUAIA/RO

Henrique Miranda Fernandes Gadelha¹, Fernanda Oliveira²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <henriquegadelha@hotmail.com>

²Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <fernanda.oliveira11@ifto.edu.br>

Resumo: Através da colonização da Amazônia e o desbravamento do estado de Rondônia por meio da exploração madeireira, fez com surgisse alguns aglomerados urbanos, entre estes, o atual Município de Chupinguaia. E após a exploração da madeira passa a ser um grande produtor de gado e grãos. Com o avanço do município e a intenção de entender a evolução urbana de Chupinguaia, o artigo retrata sobre o crescimento urbano de cidades de pequeno porte e a importância do planejamento urbano. Dessa forma os principais objetivos foram analisar os obstáculos presentes na malha urbana desse município que cresce sem planejamento urbano. Nesse contexto, a metodologia utilizada parte de pesquisa bibliográfica para a formação de referencial teórico, seguida de análises feitas por softwares e in loco, além de registros fotográficos. Com base nas análises constatou-se que a malha urbanizada possui uma grande presença de vazios urbanos e uma descontinuidade entre bairros, o que pode possibilitar uma especulação imobiliária. A cidade nasce próxima a duas áreas de preservação permanente, e com a evolução urbana ocasionada com o aumento demográfico, fez com que alguns pontos dessas áreas fossem invadidos. Portanto o que se conclui é que cidades de pequeno porte necessita de planejamento urbano afim de garantir qualidade de vida, moradia e segurança às gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: Cidades Pequenas, Planejamento Urbano, Zoneamento Urbano

ANÁLISE DA FORMA URBANA DE VILHENA-RO

Geisisclaudi Muniz Campos ¹, Áurea Dayse Cosmo da Silva²

¹Geisisclaudi Muniz Campos - IFRO. E-mail: <geisisclaudi@hotmail.com>

²Áurea Dayse Cosmo da Silva - IFRO. E-mail: <aurea.silva@ifro.edu.br>

Resumo: Este trabalho investiga o desenvolvimento urbano e os principais fatores que delinearão a forma urbana da cidade de Vilhena, no Estado de Rondônia, também conhecido como “Portal da Amazônia” ocidental, que se distingue da maioria dos municípios rondonienses pelo clima e relevo. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi adotada uma abordagem qualitativa, na qual considerou-se e os fatos históricos que constituíram seus primórdios, desde a fundação do posto telegráfico, na expansão da linha telegráfica de Cuiabá a Porto Velho, até as políticas públicas que impulsionaram seu crescimento e colonização, como a construção da rodovia BR 364, a qual liga o estado ao Centro-Oeste e planos de reforma agrária federais durante as décadas de 1960 a 1980. A análise utiliza os preceitos teóricos e metodológicos da morfologia urbana, considerando o solo, o lote, o edifício e o quarteirão e busca utilizar tais conceitos para compreender a expansão urbana da região em estudo. A pesquisa identificou a influência das rodovias federais que cortam a cidade, bem como o relevo e hidrografia que influenciaram na expansão urbana e a formação do presente tecido urbano, que teve crescimento lento inicialmente, mas com as políticas públicas ganharam ritmo acelerado e se mantiveram crescentes, apesar dos incentivos governamentais e sendo impulsionados por fatores como mercado de trabalho e êxodo rural.

Palavras-chave: Morfologia Urbana; Periurbanização; Tecido Urbano; Região Amazônica; Rondônia; Vilhena; Espriamento.

ARQUITETURA RONDONIENSE: ANÁLISE MORFOLÓGICA E ESPACIAL DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS

Tainá Sousa Oliveira¹, Áurea Dayse Cosmo da Silva²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <sousataina36@gmail.com>

²Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <aurea.silva@ifro.edu.br >

Resumo: Em um país de grandes proporções como o Brasil, as possibilidades de exploração das riquezas naturais e exportação de insumos pelos grandes rios navegáveis fizeram da região norte uma área de grande interesse econômico. É diante deste cenário que surgem os primeiros núcleos urbanos no Território Federal do Guaporé, posteriormente instituído como estado de Rondônia. Visando contribuir para a produção bibliográfica e reduzir a escassez de análises da arquitetura regional, o objetivo da pesquisa foi investigar as construções residenciais no estado de Rondônia de 1900 a 1980 e identificar elementos tradicionais da arquitetura regional, estabelecendo um comparativo com outros estados brasileiros. Consiste, portanto, em uma análise dos métodos construtivos importados e adaptados à realidade amazônica, de acordo com as condições climáticas e econômicas oferecidas pela região. A metodologia aplicada foi de natureza básica seguindo uma abordagem qualitativa. Os métodos utilizados foram organizados nas seguintes etapas: pesquisa documental, levantamento de campo, análise e organização dos dados, revisão sistemática de literatura e análise morfológica das fachadas com elaboração de croquis. Os resultados obtidos apontam que a arquitetura produzida em Rondônia no início do século XX teve forte influência de outros países e estados brasileiros, com impacto resultante dos fluxos migratórios. Entretanto, esta produção construtiva sofre modificações em relação ao fornecimento de materiais, sendo a madeira, o insumo de mais fácil acesso por muitas décadas.

Palavras-chave: Arquitetura amazônica, habitações, migração.

UM NOVO OLHAR SOBRE OS MÉTODOS DE APO NO BRASIL

Francielle Pereira Fernandes Monteiro¹, Ariane Miranda²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <francielle.f.m@outlook.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <ariane.miranda@ifro.edu.br>

Resumo: A coleta de dados em avaliações pós-ocupação (APO) é etapa fundamental para o aperfeiçoamento e melhoria contínua das habitações de interesse social (HIS), pois são essenciais para a retroalimentação do processo, desde a concepção do projeto até a ocupação, uso e manutenção das unidades. Assim, esta pesquisa analisa quais as principais metodologias utilizadas em APO e como se comportam, tendo como objetivo investigar as principais ferramentas utilizadas no Brasil e analisar suas especificidades. O estudo foi pautado no método de revisão sistemática de bibliografia, com material de análise sendo localizado em plataformas digitais. Dois livros referências para a área subsidiaram a definição das nove metodologias de coleta de dados de APO e dos sete atributos de avaliação. Em seguida, os trabalhos selecionados foram classificados quanto as metodologias e atributos definidos. Como resultados, observou-se que as metodologias de coleta de dados devem ser definidas pautadas nos objetivos estabelecidos para a APO a ser realizada, já que algumas ferramentas se adequam melhor para abordagens individuais quando comparada as coletivas e que o método de aplicação também influencia no processo. A abordagem multimétodos foi utilizada pela grande maioria dos autores analisados e se mostrou bastante eficaz para realização de APO. Esta pesquisa visa subsidiar o aprimoramento futuro de um procedimento metodológico para coleta de dados de APO de HIS na região Norte do Brasil, considerando as reais necessidades dos usuários, buscando a melhoria efetiva do processo e conseqüente melhor qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chave: avaliação pós-ocupação, moradia social, qualidade da habitação

PONTO DE APOIO PARA OS CAMINHONEIROS NO MUNICÍPIO DE VILHENA – RO

Marcelo Tibes Teixeira Junior¹, Ariane Zambon Miranda²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <marcelo_tibes@hotmail.com>

² Professor do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <ariane.miranda@ifro.edu.br>

Resumo: Este artigo trata sobre os pontos de parada de caminhoneiros, discorrendo sobre a importância da profissão, apresentando dados relacionados a frota de veículos de transporte de carga, direcionando especificamente para aqueles que percorrem as rodovias do município de Vilhena-RO. Além disso, descreve como é o cotidiano do profissional caminhoneiro, expondo suas dificuldades para garantir alguma qualidade de vida. Partindo da premissa de necessidade de um espaço arquitetônico, que tenha como seu principal objetivo oferecer os serviços necessários para o atendimento de várias questões inerentes à vida dos usuários. Já que nesta cidade ainda não existe um local adequado para atender estes profissionais, atualmente os mesmos realizam suas paradas nos pátios dos postos de combustível. Foram realizados estudos de caso para identificar os serviços necessários aos motoristas. Também foi possível observar como é elaborada a organização espacial e as características dos espaços que cumprem esta função, já existentes. Em seguida, foi elaborado um estudo preliminar de um ponto de apoio para caminhoneiros, contendo o programa de necessidades, o fluxograma e a setorização, bem como explanação sobre o terreno a ser implantado em Vilhena.

Palavras-chave: Ponto de parada, serviços para caminhoneiro, vida nômade.

MÚSICA, SOM E SOCIEDADE: ESTUDOS PRELIMINARES PARA PROPOSTA DE UM CONSERVATÓRIO DE MÚSICA EM VILHENA/RO

Pedro Douglas Vieira Nunes¹, Ariane Zambon Miranda²

¹Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo - IFRO. E-mail: <pedrodouglasvieiravha@gmail.com>

² Professora do Curso de Arquitetura de Urbanismo - IFRO. E-mail: <ariane.miranda@ifro.edu.br>

Resumo: O objetivo deste trabalho é o estudo da relação da música com a acústica dos espaços de ensino da mesma, de forma a fundamentar a proposta arquitetônica de implantação de um conservatório musical na cidade de Vilhena/RO, tendo como público-alvo a Associação Escola dos Músicos da Orquestra Municipal (AEMOM). Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica junto a fontes especializadas, foi solicitado a AEMOM informações sobre o trabalho que a mesma desenvolve no município e também foram elaborados estudos de caso de edificações voltadas à prática do ensino musical, e estudos referentes ao som e sua interação com os ambientes musicais. Observou-se que a música tem ligação direta com o desenvolvimento da sociedade e tem influência sobre o indivíduo. No Brasil, existem diversos tipos de instituições dedicadas à variadas modalidades de ensino de música, sendo o conservatório uma instituição de ensino técnico. Para a boa qualidade do ensino, as edificações voltadas à educação musical precisam ser acusticamente projetadas de acordo com cada necessidade de som e tipo de uso dos ambientes. Com base nesses estudos, aqui é realizada a indicação de um terreno para implantação do projeto arquitetônico, bem como apresentado um programa de necessidades de um conservatório para a AEMOM em Vilhena/RO.

Palavras-chave: acústica, ensino musical, desenvolvimento social